

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação Beneficente Campineira - ABC

CNPJ: 46.044.780/0002-53

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Dr. Luiz Aristeu Nucci

nº 155

Bairro: Jardim São Marcos

CEP: 13082-210

Campinas/SP

E-MAIL: administrativo@abcmetodista.org.br

FONE: (19) 3246-0361; (19) 99516-9658

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Maria Madalena Guarnieri

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Centro de Convivência Inclusivo Intergeracional.

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Emenda

Parlamentar () Fomento

Termo nº: 322/2024

Período de Vigência:

07/2024 a 06/2025

Período de Referência do Relatório:

07/2024 a 12/2024

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 3 grupos de 30 usuários, totalizando 90 usuários.

Atividades / Estratégias Metodológicas

Desenvolvidas

Outras Atividades

ATENDIMENTO INDIVIDUAL

Resultados / Impactos Alcançados

Os atendimentos foram realizados diariamente pela equipe, tanto por agendamento quanto por procura espontânea de usuários e/ou familiares, com base nas demandas levantadas para apresentação do serviço, fornecimento de orientações, referenciamento à rede de serviços e acesso a outras políticas. Ao longo do período, foram atendidos 61 usuários, o que permitiu um estreitamento da relação entre o serviço e a comunidade atendida. Esses atendimentos contribuíram para um revigoramento nas interações com os usuários, ampliando o entendimento das suas demandas e das redes de atendimento disponíveis, além de promover reflexões sobre

	<p>as situações de vulnerabilidade e os riscos envolvidos. Esse processo possibilitou a identificação de novas alternativas e soluções para as questões apresentadas, tornando o serviço mais efetivo e mais alinhado às necessidades dos usuários. Para avaliar o impacto das atividades, foi realizada uma pesquisa de satisfação, que coletou feedback diretamente dos usuários. Os resultados indicaram uma avaliação positiva quanto à abordagem do serviço, destacando a importância das orientações recebidas e do apoio no encaminhamento para outras políticas públicas e serviços especializados.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Outras Atividades VISITA DOMICILIAR</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>A equipe tem se dedicado a realizar visitas domiciliares quando necessário, com o objetivo de investigar as faltas não justificadas no serviço, compreender o contexto familiar dos usuários e, quando possível, integrar novos participantes. Durante o período, foram programadas 43 visitas, das quais 7 não puderam ser realizadas devido à ausência de familiares em casa. As visitas têm como principal objetivo fortalecer os vínculos com os usuários, promovendo a familiarização deles com o território, o que facilita a continuidade do atendimento e contribui para evitar a desvinculação dos mesmos do serviço. Além disso, essas visitas são uma estratégia importante para prevenir o surgimento de novas vulnerabilidades, garantindo uma abordagem mais próxima e personalizada. A pesquisa de satisfação com os usuários foi realizada através de entrevistas informais e observações durante o acompanhamento das visitas. Os resultados indicaram uma</p>

	<p>receptividade positiva ao serviço, com destaque para a importância da presença da equipe no fortalecimento dos laços familiares e no suporte contínuo às famílias em situação de vulnerabilidade.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>Outras Atividades</p> <p>GIIF's (GRUPO INTERATIVO E INFORMATIVO DAS FAMÍLIAS)</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>As reuniões do Grupo Interativo e Informativo das Famílias têm se mostrado muito significativas para os usuários do CCII, proporcionando um espaço seguro e acolhedor para a discussão de tópicos familiares importantes. A aplicação de uma roda de conversa para avaliação demonstrou a satisfação dos participantes com as atividades do CCII, possibilitando que as reuniões sejam aprimoradas conforme as necessidades dos usuários. Esses encontros têm alcançado com sucesso suas metas de fortalecimento do vínculo entre a instituição, os usuários e a comunidade, além de fomentar a integração e a troca de experiências. Durante o segundo semestre de 2024, ocorreram três encontros, nos quais foram discutidos temas como autoestima, convivência com o outro e estratégias para o bem-estar pessoal. A média de participação foi de 30 adultos e idosos por encontro. A maioria dos usuários considerou esses encontros extremamente proveitosos, relatando que proporcionaram uma nova visão sobre suas situações e contribuíram para a melhoria da comunicação entre eles, a instituição e seus familiares. Além disso, os participantes destacaram a importância desses momentos para a busca de novas maneiras de lidar com desafios pessoais e familiares. Esses encontros têm se mostrado</p>

	<p>um recurso valioso, oferecendo um espaço estruturado para apoiar os usuários e empregando métodos eficientes para avaliar e aprimorar os serviços com base no retorno dos participantes.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas</p> <p>Desenvolvidas</p> <p>Outras Atividades</p> <p>DISCUSSÃO DE CASO</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Durante este semestre, realizamos encontros conforme as necessidades do serviço, interagindo ativamente com parceiros da rede, incluindo o sistema regular de ensino, centros de saúde e nossa equipe interna. Foram discutidos cinco casos ao longo deste período, o que permitiu uma análise aprofundada das situações e a construção de soluções conjuntas. Essas colaborações proporcionaram uma rede segura para a discussão e a tomada de decisões, sempre com foco no protagonismo dos usuários envolvidos. A participação de diferentes profissionais e entidades foi essencial para garantir uma abordagem integral e eficaz no acompanhamento dos casos, promovendo o empoderamento dos usuários e assegurando que suas vozes fossem ouvidas e respeitadas durante todo o processo. Para avaliar a eficácia dessas ações, realizamos uma pesquisa de satisfação junto aos usuários, que foi conduzida de forma qualitativa, por meio de entrevistas e feedback direto. O resultado levantado mostrou uma grande satisfação com o processo de acompanhamento, destacando a importância da rede de apoio e a efetividade da colaboração entre os diversos parceiros para o sucesso das intervenções.</p>

Atividades / Estratégias Metodológicas

Desenvolvidas

Atividades Grupais de Convívio e/ou

Oficina de Cunho Socioeducativo

OFICINA DE CIDADANIA E

AUTOCONHECIMENTO

OFICINA DE VIVÊNCIAS

E RODA DE CONVERSA

Resultados / Impactos Alcançados

As Oficinas de Cidadania e Autoconhecimento, juntamente com a Oficina de Vivências, têm como principal objetivo promover o desenvolvimento integral dos usuários, abordando temas que envolvem a compreensão de si mesmos, a cidadania ativa e a vivência de experiências práticas e reflexivas. A metodologia adotada incluiu a realização de rodas de conversa com duração de dez minutos antes de cada atividade do CCII, proporcionando um espaço de escuta e acolhimento pelosicineiros ou educadores, fortalecendo a confiança e o respeito entre os participantes. Essas atividades foram essenciais para estimular a consciência de cada indivíduo como parte ativa da sociedade, ajudando-os a compreender seus direitos e deveres, além de refletirem sobre seu papel nesse contexto. O autoconhecimento foi trabalhado como ferramenta de aprimoramento pessoal, permitindo que os participantes identificassem suas potencialidades e limitações, desenvolvendo habilidades para lidar com os desafios do cotidiano de forma mais assertiva e consciente. Ao compartilhar suas experiências e preocupações, os usuários puderam refletir sobre temas impactantes em suas vidas, como valores pessoais, direitos e deveres, promovendo um ambiente de aprendizado e troca. Durante as oficinas, os participantes foram incentivados a vivenciar situações que estimulassem a reflexão sobre sua identidade, seu papel na comunidade e os princípios que norteiam suas escolhas e ações. Contudo, alguns desafios ainda foram observados,

	<p>como a diversidade de realidades entre os participantes, o que exigiu uma adaptação constante das atividades para atender tanto às necessidades individuais quanto às coletivas. Além disso, a busca por uma cidadania mais ativa e um autoconhecimento mais profundo pode ser um processo complexo, pois envolve a superação de barreiras emocionais e o enfrentamento de questões pessoais delicadas. Apesar desses desafios, o impacto positivo das atividades já é perceptível na forma como os participantes se relacionam entre si e com o mundo ao seu redor, desenvolvendo uma postura mais crítica e ativa diante de suas ações e decisões. A continuidade desse trabalho se mostra essencial para que mais pessoas possam se beneficiar do processo de autodescoberta e contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e participativa.</p>
<p><i>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</i> <i>Atividades Grupais e/ou Oficina de Cunho Esportivo e Socioeducativo</i> <i>OFICINA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS e RECREATIVA</i> <i>OFICINA DE AUTOCUIDADO</i></p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>A oficina realizada semanalmente às segundas-feiras teve como principal objetivo promover um estilo de vida saudável entre mulheres adultas e idosas ao longo do segundo semestre de 2024, com uma média de 11 participantes por período (manhã e tarde). As atividades foram planejadas para desenvolver habilidades esportivas, recreativas e de autocuidado, além de servir como uma estratégia para enfrentar e superar vulnerabilidades sociais, utilizando o esporte como ferramenta para o crescimento pessoal e social. A prática esportiva mostrou-se eficaz</p>

na integração dos participantes à sociedade, contribuindo para o alcance de novos objetivos e o fortalecimento dos laços comunitários. Além da inclusão da oficina de autocuidado que tem como principal objetivo promover práticas de autocuidado essenciais para o equilíbrio físico, mental e emocional dos participantes. A proposta é abordar desde hábitos básicos, como a importância da higiene pessoal e de uma alimentação saudável, até estratégias que visam o bem-estar físico, emocional e social. Através de discussões e atividades práticas, buscando fortalecer a capacidade de cada indivíduo de cuidar de si mesmo, reconhecendo a importância de pequenas ações diárias que contribuem para uma vida mais saudável e satisfatória. O autocuidado não se limita apenas ao cuidado com o corpo, mas também envolve a atenção às necessidades emocionais e sociais, permitindo que os participantes desenvolvam uma maior consciência sobre como suas escolhas que impactam sua saúde global. As atividades da oficina envolveram modalidades que combinavam exercícios físicos com técnicas e táticas de diferentes esportes. Entre elas, destacaram-se a Ginástica Localizada, o treino de Calistenia para membros superiores e inferiores e o Protocolo de Tabata. Cada uma dessas modalidades, além de trabalhar aspectos fundamentais como força, resistência e flexibilidade, trouxe benefícios físicos e desafios que contribuíram para o desenvolvimento integral das participantes. A Ginástica Localizada teve um foco maior em exercícios de resistência e tonificação

muscular. Com o auxílio de pesos ou resistência corporal, buscou-se melhorar o tônus muscular, a postura e aumentar a massa muscular, contribuindo também para a redução do percentual de gordura. O avanço nessa modalidade foi observado no aumento da resistência muscular, na maior coordenação motora e na melhoria da capacidade aeróbica. No entanto, um dos desafios enfrentados foi a necessidade de constância e variação nos exercícios, uma vez que a adaptação muscular pode limitar os ganhos ao longo do tempo. Os treinos de Calistenia, tanto para os membros superiores quanto para os inferiores, focaram no fortalecimento do corpo utilizando apenas o peso corporal. Esse método promoveu o aumento da força funcional, da mobilidade e da resistência, além de contribuir para a estabilização das articulações. O desafio dessa modalidade foi a progressão gradual de dificuldade, que exigiu um bom controle corporal e técnica para evitar lesões e continuar avançando. O Protocolo de Tabata, por sua vez, foi uma forma de treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT), que buscou aperfeiçoar o gasto energético e melhorar o condicionamento cardiovascular em curtos períodos de tempo. Os resultados dessa atividade foram visíveis na aceleração do metabolismo e na melhora da resistência cardiovascular. Contudo, o principal desafio dessa prática foi a alta intensidade, que exigiu das participantes um bom nível de preparo físico para evitar sobrecarga e fadiga excessiva. Ao longo da oficina, um dos maiores avanços observados foi a interação

	<p>social entre as participantes, que se mostraram entusiasmadas e engajadas nas atividades. A criação de um ambiente colaborativo indicou um sucesso não apenas físico, mas também social e emocional. Apesar dos desafios, as participantes demonstraram grande resiliência e motivação para continuar se dedicando aos treinos, superando limitações físicas e emocionais. Esse programa, ao proporcionar uma abordagem holística para o treinamento físico e o bem-estar, também contribuiu significativamente para o fortalecimento da autoestima das participantes, além de incentivar a continuidade das atividades físicas no dia a dia. O esporte mostrou-se um meio poderoso para transformar vidas, melhorar a qualidade de vida e criar uma rede de apoio e solidariedade entre as participantes.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Cultural</p> <p>OFICINA DE SAPATEADO</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Há mais de 20 anos, a instituição oferece o curso de Sapateado, proporcionando aos usuários uma oportunidade de desenvolvimento pessoal por meio da expressão cultural e artística. Atualmente, o curso é organizado em quatro turmas, com 14 participantes cada, ocorrendo em dois períodos (manhã e tarde) às terças e quintas-feiras, no segundo semestre de 2024. Com uma média de 10 participantes por turma, a oficina tem como principal objetivo promover a integração social, além de contribuir para o bem-estar físico e mental dos envolvidos, criando um ambiente propício ao crescimento</p>

individual e à convivência em sociedade. O foco da oficina está no aprimoramento das habilidades motoras, ritmo, coordenação e equilíbrio, sempre em um espaço acolhedor e dinâmico. Para atender às diferentes necessidades dos usuários, a abordagem adotada é adaptativa e progressiva, permitindo que os participantes evoluam conforme seu próprio ritmo e experiência. As turmas são divididas entre iniciantes e avançados, garantindo um aprendizado adequado a cada nível de habilidade. No segundo semestre, os ensaios tiveram como grande meta a realização de apresentações em eventos importantes, como a participação na Rede Abraço e no encerramento das atividades da instituição, que contou com a presença das famílias. Nessas ocasiões, foram exibidas coreografias desenvolvidas ao longo do ano, com o apoio das oficinas de musicalização e canto/coral. O repertório incluiu músicas variadas, como "Feira de Mangaio" de Clara Nunes, "Candy" de Doja Cat, "What A Nice Day" de Bahsi, "Sunroof" de Nicky Youre, "Dazy" e "Chove, Chuva" de Jorge Ben Jor. Esses eventos não apenas proporcionaram um espaço para a expressão artística dos participantes, mas também fortaleceram os laços comunitários e incentivaram a troca de experiências enriquecedoras. O encerramento das atividades ocorreu em dezembro, transformando o espaço do ABC em um palco de celebração e união. A confraternização reuniu famílias do CCII, crianças e adolescentes, com apresentações emocionantes do Coral e do grupo de Sapateado. Foram momentos marcados por

	<p>acolhimento, solidariedade e fortalecimento dos vínculos comunitários, celebrando o espírito natalino de forma vibrante e inclusiva. Apesar dos avanços e conquistas, a oficina ainda enfrenta desafios, especialmente no que diz respeito à personalização das aulas para diferentes níveis de habilidade e necessidades individuais dos participantes. No entanto, os resultados observados têm sido extremamente positivos. Para muitos, o sapateado se tornou uma ferramenta essencial para o fortalecimento da autoestima e um meio construtivo de canalizar suas energias. Esse impacto significativo reforça o sucesso do programa e motiva a instituição a continuar investindo no aprimoramento contínuo das atividades, visando expandir os benefícios proporcionados e criar novas oportunidades para o desenvolvimento pessoal e artístico dos participantes.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Cultural OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Durante o segundo semestre de 2024, o programa semanal de musicalização voltado para jovens, adultos e idosos, com o objetivo de oferecer aulas de canto em dois períodos (manhã e tarde), mostrou-se acolhedor e essencial para aqueles que buscam interação e atenção. Com a participação de cinco usuários e encontros semanais às quartas-feiras, ao longo do semestre, com uma média de quatro participantes por encontro. O foco principal das atividades esteve em quatro aspectos fundamentais da música: postura, entonação, melodia e ritmo. As aulas envolveram a prática musical (canto) e o uso de instrumentos, além de exercícios para</p>

	<p>aprimorar a percepção artística por meio de vídeos e músicas selecionadas pela profissional responsável. O programa demonstrou a importância da ABC – Associação Beneficente Campineira – como um serviço de convivência essencial, ampliando as possibilidades de reconhecimento e acolhimento dos usuários em um mundo vasto e diverso. Esse reconhecimento reforça a necessidade de valorizar cada indivíduo, independentemente de suas diferenças culturais e socioeconômicas, promovendo um senso de pertencimento e dignidade. Para avaliar o impacto do programa, foram realizadas rodas de conversa com os participantes, observações durante as atividades e análise da adesão às propostas. Os resultados apontaram avanços significativos nas habilidades musicais e no desenvolvimento pessoal dos jovens, adultos e idosos envolvidos. A metodologia aplicada demonstrou ser eficaz em atingir os objetivos propostos, consolidando o programa como uma iniciativa relevante para o crescimento artístico e pessoal de cada usuário. O sucesso alcançado reafirma a importância de ações semelhantes, garantindo oportunidades contínuas para a expressão musical e a integração social.</p>
<p><i>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</i> <i>Atividades Grupais de Convívio e/ou Oficinas Voltadas Para o Mundo do Trabalho</i></p>	<p><i>Resultados / Impactos Alcançados</i></p> <p>Os encontros de tecnologia realizados no segundo semestre de 2024 foram estruturados de forma a maximizar o aprendizado e a</p>

OFICINA DE TECNOLOGIAS

integração dos usuários, divididos em dois horários, manhã e tarde, totalizando 36 participantes. Realizados às sextas-feiras, esses encontros tiveram uma média de 29 participantes. O objetivo principal das atividades foi proporcionar um aprendizado abrangente sobre o uso eficaz de hardware e software, incluindo sistemas operacionais, pacotes de escritório, ferramentas de design gráfico e outros aplicativos essenciais. Neste semestre, foram elaborados módulos para facilitar a entrega de certificados com base nas horas de oficina concluídas. Além disso, foram abordadas práticas seguras na internet, proteção contra ameaças cibernéticas e privacidade online. O ensino também incluiu noções básicas de programação, Scratch e apresentação das ferramentas do Scratch e suas funcionalidades. As atividades envolveram o desenvolvimento de jogos, divididos em duas partes, abordando a criação de cenários, bosses, assets, NPCs e a dinâmica dos jogos. Para finalizar o semestre, foi realizada uma revisão geral dos temas mais importantes. As oficinas foram projetadas para capacitar os usuários com habilidades técnicas em informática e proporcionar uma compreensão crítica das tecnologias digitais. Esse enfoque não apenas ensinou os participantes a utilizar as tecnologias, mas também os ajudou a refletir sobre seu impacto e implicações em suas vidas e na sociedade. O empoderamento digital e o aumento da autoconfiança foram resultados positivos evidentes dessas atividades. Essas qualidades são essenciais para preparar os usuários para enfrentar desafios e aproveitar

	<p>oportunidades no mundo digital contemporâneo. A oficina foi bem acolhida pela maioria dos usuários, destacando sua relevância e utilidade. Isso sugere que as atividades conseguiram não apenas cumprir seus objetivos educacionais, mas também engajar os usuários e atender às suas expectativas em relação ao aprendizado de tecnologia da informação. Além de equipar os usuários com habilidades práticas e teóricas necessárias, a Oficina de Tecnologia fortaleceu sua confiança e compreensão crítica das tecnologias digitais, contribuindo para a formação de cidadãos bem preparados para o mundo digital atual.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>Atividades Grupais de Convívio e/ou Oficina de Cunho Artesanal</p> <p>OFICINA DE ARTESANATO</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Durante o segundo semestre de 2024, a oficina de artesanato atendeu mulheres de diferentes faixas etárias, incluindo adultas, jovens e idosas, proporcionando um ambiente acolhedor e inspirador para o desenvolvimento de habilidades manuais e criativas. Com encontros realizados às terças e quintas-feiras, a oficina contou com a participação de 11 usuárias. A diversidade do grupo resultou em uma rica troca de experiências e perspectivas, criando um espaço colaborativo e inclusivo. As atividades foram planejadas para estimular a criatividade e aprimorar as habilidades técnicas das participantes. No início do semestre, o foco foi a confecção de flores em fuxico, uma técnica tradicional de costura que permitiu às usuárias aprenderem desde o corte e medição dos moldes até a</p>

finalização das peças. Além de aprimorar habilidades manuais, essa atividade incentivou a interação e a troca de aprendizados entre as participantes. Em setembro, iniciou-se um novo projeto: a confecção de pêndulos decorativos em forma de flor para parede. Utilizando materiais como papelão, tinta PVA, pincéis, cola quente e cordão de algodão, as participantes desenvolveram técnicas de pintura e montagem, resultando em peças decorativas personalizadas. Outro projeto de destaque foi a criação de pesos de porta em formato de morangos, utilizando retalhos de tecido, feltro, linha, agulha, areia e garrafas PET. A técnica do fuxico foi aplicada novamente, desta vez para dar forma aos morangos, proporcionando um exercício criativo e sustentável ao transformar materiais simples em objetos úteis. Além desses projetos, as participantes confeccionaram chaveirinhos em forma de boneca, trabalhando com retalhos de tecido, fibra siliconada, barbante, miçangas e lã. Esse trabalho permitiu um refinamento das técnicas de acabamento, incentivando a personalização das peças. A oficina também teve a oportunidade de colaborar com a FEAC no projeto Arte e Cultura, participando da elaboração de dez bolos cenográficos para o espetáculo *Maroquinhas FruFru*, ampliando seu impacto social e conferindo visibilidade ao trabalho das participantes. Encerrando o semestre, foram produzidos pingentes natalinos para a decoração e celebração com as famílias. Os avanços alcançados foram significativos. As participantes não apenas adquiriram novas habilidades e aprimoraram

	<p>sua coordenação motora, mas também se beneficiaram de um ambiente de aprendizado dinâmico e estimulante. A interação entre diferentes gerações se destacou como um dos pontos fortes, promovendo um valioso intercâmbio de conhecimentos e experiências. Entretanto, a oficina também enfrentou desafios. A adaptação dos projetos às diferentes habilidades e ritmos das participantes exigiu um esforço contínuo para garantir que todas acompanhassem o progresso das atividades. Além disso, a gestão do tempo e dos materiais foi um fator importante para assegurar que os projetos fossem concluídos com qualidade e dentro do prazo. Apesar desses desafios, a oficina de artesanato consolidou-se como um espaço vibrante e produtivo, onde mulheres de diferentes idades puderam aprimorar suas habilidades, criar peças únicas e se fortalecer por meio do aprendizado e da convivência. Os resultados evidenciaram avanços técnicos e criativos das participantes, enquanto os desafios enfrentados contribuíram para o aprimoramento contínuo das metodologias aplicadas.</p>
<p><i>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</i> <i>Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Socioeducativo</i> <i>ATIVIDADES COLETIVAS PONTUAIS E AÇÕES COMUNITÁRIAS NO TERRITÓRIO</i></p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados O Objetivo da Caminhada da Paz - 20/09/2024 foi promover a paz como um valor essencial, a ser cultivado em todas as esferas da vida: pessoal, familiar, profissional e comunitária. A caminhada da paz, com a participação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que compõem a Rede Abraço, visa fortalecer os laços entre as pessoas, estimular a prática da</p>

Comunicação Não Violenta e fomentar a empatia, o respeito e a escuta ativa. Nosso objetivo é reforçar que a paz começa com cada um de nós, em nossa atitude e comportamento frente ao outro, com o compromisso de construir ambientes onde a harmonia, a compreensão e a convivência respeitosa prevaleçam. Através deste evento, buscamos inspirar as pessoas a adotar atitudes que desarmam a violência, priorizando o diálogo e a busca por consenso, mesmo diante de diferenças. A caminhada simboliza a construção coletiva de um mundo mais pacífico, onde a escuta, o respeito e a empatia se tornam os pilares de nossa convivência, evitando que os conflitos escalem e que as agressões se perpetuem. Vamos caminhar juntos, com coragem e compromisso, por um futuro onde cada ato de paz se multiplique, impactando positivamente nossas vidas e comunidades. A Caminhada da Paz teve um impacto positivo ao reunir as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) da Rede Abraço e a comunidade em torno de um objetivo comum: cultivar a paz em diversas esferas da vida. O evento gerou uma conscientização coletiva sobre a importância da Comunicação Não Violenta, da empatia e do respeito nas relações cotidianas. As ações de escuta ativa e diálogo incentivaram uma maior aproximação entre as pessoas, criando espaços de entendimento mútuo, fortalecendo laços de solidariedade e promovendo a construção de ambientes pacíficos e harmônicos. A caminhada também gerou visibilidade para as práticas de paz e para o trabalho das OSCs na promoção de uma

cultura de paz, incentivando mais pessoas a adotarem atitudes de não-violência em seu dia a dia, tanto no convívio familiar quanto nas esferas comunitárias e profissionais. O evento representou um avanço importante na formação de uma rede de apoio sólida, com a união de diversas organizações e pessoas comprometidas com a transformação social. Ao enfatizar a Comunicação Não Violenta, o evento contribuiu para que os participantes desenvolvessem habilidades práticas de resolução de conflitos, escuta empática e assertividade, importantes para a construção de relacionamentos saudáveis e pacíficos. Além disso, a caminhada ajudou a disseminar uma cultura de paz, alcançando um público mais amplo, promovendo a inclusão social e o respeito às diversidades. A participação ativa das OSCs fortaleceu a colaboração entre diferentes grupos sociais, ampliando a conscientização e incentivando uma participação mais ativa da comunidade em ações de paz. Um dos principais desafios é a continuidade da cultura de paz além do evento, para que os princípios da Comunicação Não Violenta e do respeito mútuo se perpetuem no dia a dia das pessoas e nas comunidades. O desafio é fazer com que essa experiência de paz se traduza em ações concretas em longo prazo, em diferentes contextos, e que as mudanças de comportamento sejam sustentáveis. Outro desafio é ampliar o alcance do evento, para que mais pessoas se sintam motivadas a participar, especialmente em comunidades onde os conflitos são mais intensos ou onde a violência é mais presente. No segundo

semestre também tivemos a participação da ABC no XXVI Abraço Educativo Social da Região dos Amarais, realizado em frente à organização Mãe Maria Rosa, no Jardim Campineiro, Campinas (SP). O evento teve como objetivo promover a cidadania e a cultura, oferecendo uma variedade de atrações e serviços para a comunidade, como brincadeiras, brinquedos infantis, escritórios e atendimentos essenciais, como CadÚnico, saúde, beleza e orientação jurídica. A programação contou com apresentações culturais, incluindo uma performance de dança do ventre e a emocionante exibição dos Sapateadores de Campinas. Organizado pela Rede Socioassistencial dos Amarais, em parceria com a Fundação FEAC, o evento fortaleceu os laços comunitários, promovendo a inclusão e a transformação social. O principal desafio foi à colaboração de diversas entidades, que, juntas, conseguiram garantir a realização de mais uma edição de sucesso do evento. É preciso investir em ações de sensibilização contínua, formando novos líderes locais e facilitadores que possam multiplicar as práticas de paz e diálogo em suas comunidades. Por fim, é necessário enfrentar o desafio de romper com padrões de comunicação agressiva ou violenta que ainda estão presentes em muitas relações, educando para a paciência, escuta ativa e soluções colaborativas e elaborar grandes eventos e parcerias como estas para promover uma comunidade mais colaborativa e humanitária.

<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>Atividades Grupais de Convívio e/ou Oficinas Voltadas Para o Mundo do Trabalho</p> <p>OFICINA DE INICIAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Durante o segundo semestre de 2024, de julho a dezembro, a oficina foi realizada todas as quartas-feiras de manhã, destacando seus avanços e desafios e atendendo 13 usuários a partir de 14 anos. Com o objetivo de preparar os usuários para uma trajetória bem-sucedida no mercado de trabalho, as atividades foram cuidadosamente planejadas para abordar aspectos fundamentais, como a criação de currículos, técnicas de entrevista, habilidades interpessoais, comunicação, disciplina, orientação vocacional e responsabilidade. A metodologia aplicada combinou teoria e prática, permitindo que os usuários se envolvessem nas orientações sobre entrevistas, além de terem uma visão prática do mercado de trabalho. Uma das dinâmicas mais enriquecedoras trabalhou a orientação vocacional, incentivando os usuários a refletirem sobre suas aspirações profissionais e a formularem perguntas sobre diferentes profissões. Os avanços foram visíveis: os participantes obtiveram um aumento significativo em sua confiança e habilidades de comunicação, percebendo-se mais preparados para entrevistas e elaboração de currículos eficazes. No entanto, também enfrentamos desafios, como a diversidade de perfis dos usuários, que exigiu uma adaptação constante das atividades para atender às necessidades de cada um. A combinação de preparação prática e conhecimento teórico proporcionou uma base sólida, capacitando os usuários para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades no mercado de trabalho</p>

	<p>contemporâneo. O ambiente de apoio e aprendizagem colaborativa foi fundamental para que todos se sentissem encorajados a compartilhar suas experiências e aprendizados, tornando a oficina uma experiência transformadora.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Socioeducativo</p> <p>PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS E OUTRAS ATIVIDADES COLETIVAS PONTUAIS</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>No segundo semestre de 2024, o encerramento do ano foi marcado por um evento especial que proporcionou um momento de celebração e reflexão para as famílias, crianças, adolescentes e usuários do CCII. A apresentação final destacou o progresso e as conquistas dos jovens ao longo do ano, com apresentações de sapateado e um coral cuidadosamente ensaiado. Esse evento foi uma oportunidade para os usuários do CCII interagirem com os demais participantes, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, além de seus familiares, criando uma experiência enriquecedora tanto para os usuários quanto para suas famílias. Além de celebrar as habilidades adquiridas, o evento foi uma maneira de reafirmar o compromisso com o desenvolvimento e o bem-estar dos usuários, mostrando a evolução e os avanços alcançados durante o ano. O Natal no ABC representou, assim, uma celebração de cuidado, solidariedade e acolhimento, destacando a importância do fortalecimento de vínculos e do apoio contínuo. Embora o evento tenha sido um grande sucesso e tenha gerado impactos positivos, também houveram desafios que precisaram ser enfrentados. No</p>

entanto, os eventos do segundo semestre de 2024 desempenharam um papel fundamental na criação de experiências significativas e afetivas para os usuários, refletindo o impacto positivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento em suas vidas. Os usuários não só comemoraram as vitórias e os avanços das atividades, mas também destacaram a dedicação constante ao seu crescimento e bem-estar, superando os obstáculos que surgiram ao longo da jornada. Para avaliar a eficácia dessas ações, foi realizada uma pesquisa de satisfação junto aos usuários e familiares, através de entrevistas e formulários de feedback. O resultado revelou uma avaliação extremamente positiva, com ênfase na importância das atividades para o fortalecimento dos vínculos familiares e o desenvolvimento pessoal.

Observações:

A OSC-ELA FAZ, entrou em contato com a ABC para parceria, em cedermos um espaço e divulgarmos no território a oficina de Azulejista e de Pintura para mulheres. A OSC Ela Faz, é um negócio de impacto social maranhense, fundado em 2020, com sede em São Luís (MA), que promove a qualificação e inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade social, no mercado de trabalho, com foco na Indústria e Construção civil, setores estes, com um dos menores percentuais de inclusão de gênero no Brasil, principalmente em cargos operacionais. Dessa forma, promove a paridade de gênero, diversidade e inclusão no ambiente interno e externo das empresas, e impactando a comunidade do entorno. O objetivo dessa atividade foi capacitar mulheres a partir dos 16 anos, com ênfase em negras, pardas, indígenas e LGBTQI+, que se encontravam em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A proposta visava proporcionar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades práticas, focando no aprimoramento profissional e na transformação social dessas mulheres. O programa buscou empoderá-las e promover a revitalização de seus ambientes comunitários, criando oportunidades que se traduzissem em melhoria da qualidade de vida tanto para elas

quanto para suas comunidades. Com o intuito de garantir maior acessibilidade, ajustes foram feitos no formato das atividades, incluindo flexibilidade nos horários e a substituição da cesta básica por passes de ônibus, visando facilitar o transporte e o As atividades começaram no dia 1º de julho de 2024, em um espaço cedido pela ABC. Inicialmente, a participação foi baixa devido aos horários e dias dos cursos, o que dificultava a presença das mulheres, muitas das quais trabalham esporadicamente para sustentar suas famílias. Após uma revisão feita pela técnica do projeto, foram feitos ajustes nos dias e horários, oferecendo as atividades três vezes por semana (segunda, quarta e sexta-feira), com opções de horários pela manhã e à tarde. acolhimento das participantes, entendendo as dificuldades enfrentadas por muitas delas. O programa ofereceu um curso de azulejista pela manhã e um curso de pintura à tarde, com 21 mulheres inscritas, demonstrando um aumento significativo na participação. As atividades práticas de pintura no Jardim São Marcos, em parceria com a Ela Faz Tecnologia e o apoio da MRV, tiveram como objetivo transformar não apenas os espaços físicos, mas também as vidas das mulheres envolvidas.

Campinas, 17 de março de 2025

Edison Cardoso Lins - Responsável Legal

Maria Madalena Guarnieri – Coordenadora Técnica